

Em defesa do metrô! Mais segurança no sistema!

Foto: Paulo Iannone/Sindicato



Metroviários e metroviárias usarão ADESIVO da campanha em defesa de melhores condições no metrô

Os metroviários estão em luta para impedir mudanças que o Metrô quer implantar e que podem trazer vários riscos aos usuários. A falta de funcionários no sistema é grande em todas as áreas. Para manter o metrô seguro e com um bom atendimento é preciso mais trabalhadores

No que depender dos metroviários, os usuários sempre terão o melhor e mais seguro transporte público. Mas, para isso, é necessário que o Metrô realize mais concursos públicos e contrate funcionários para todas as áreas.

Vivemos num cenário onde os trabalhadores estão perdendo seus direitos. Os governos federal (Bolsonaro) e estadual (Doria) só beneficiam

os grandes empresários, prejudicando os mais pobres, com as reformas trabalhista e da Previdência. A situação para o povo ficará pior.

A falta de investimentos no transporte público é mais um ataque à população.

Empresa quer aumentar a jornada de trabalho

Os metroviários estão buscando hoje a renovação do seu Acordo da Jornada de Trabalho. Mas estão

enfrentando a tentativa da empresa em aumentar as jornadas. Com o alto índice de desemprego, a empresa, ao invés de contratar, quer aumentar a carga horária de trabalho. O aumento provoca mais estresse e, conseqüentemente, leva à queda na qualidade do atendimento à população.

Uma combinação muito ruim para os metroviários e para os usuários do transporte.

Bolsonaro ataca direitos e patrimônio do país



Bolsonaro conduz o País na base da truculência, com o objetivo de vender o patrimônio brasileiro e retirar direitos. Sua política econômica visa o desmonte dos serviços públicos, empresas e setores essenciais para a população

O governo anunciou a intenção de privatizar tudo o que for possível. Estão na mira áreas como saúde, educação, energia, água e saneamento básico, além de empresas estratégicas como Correios, Caixa Econômica Federal e a Petrobras.

O Brasil não dá sinais de recuperação econômica, com índices alarmantes de desemprego, baixo crescimento, aumento do custo de vida e da pobreza.

Diversas indústrias, como a Ford em São Bernardo do Campo, anunciam o fechamento e deixam milhares de desempregados.

Além disso, Bolsonaro faz declarações e ataques contra as instituições democráticas, a imprensa e a países e povos aliados do Brasil. Essas ações não dão resposta às urgências do País. O povo precisa reagir. ***Vamos lutar em defesa do emprego, do patrimônio e dos direitos!***

Reforma da Previdência: **é o fim da aposentadoria**

Aprovada no Congresso Federal, a reforma que altera regras das aposentadorias consolidou um dos maiores ataques ao direito que garante a sobrevivência de milhões de brasileiros. Com idade mínima, aumento do tempo de contribuição e diminuição dos benefícios, a maioria da população trabalhadora vai sofrer enquanto empresários e banqueiros lucram com o sofrimento dos mais pobres.